ISSN Online: 2675-2735

Revista Sertão Sustentável (RSS)
Volume 7, Número 1, 110-116, Jan- Jun 2025.

Análise epistemológica da criação de frango caipira em sistema agroecológico

Francielle Rodrigues Santos[1], Maria da Conceição Araújo Correia[1], Gertrudes Macário de Oliveira[2], Andréa Cristiana Santos[2]*

[1] Doutoranda Programa de Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial (PPGADT), Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRP) e Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Juazeiro, Bahia, Brasil.

[2] Professora orientadora da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Juazeiro, Bahia, Brasil.

**Autora correspondente: Francielle Rodrigues Santos.*

E-mail: frsantos.vet@gmail.com

Revista Sertão Sustentável 2023. Open access sob licença Creative Commons BY-NC-ND 4.0 International.

Recebido:30-03-2025

Aceito:30-06-2025

Resumo

A criação de frango caipira é uma prática comum na agricultura familiar que contribui para a geração de renda e segurança alimentar, tendo como base o desenvolvimento sustentável. Com objetivo de descrever uma análise epistemológica da criação do frango caipira em sistema agroecológico em relação ao sistema convencional, sem a pretensão de competir, mas de preencher o crescente nicho de mercado com produtos originados dos sistemas de produção, vistos como mais saudáveis, e de forma sustentável. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura de 2014 e 2024. A busca foi realizada nas bases de dados: SciELO, PubMed, Google Acadêmico, utilizando os descritores "Aves caipiras", "agroecologia", “agricultura familiar”, "sustentabilidade". Portanto, a criação é baseada em recomendações de práticas alternativas da criação através do uso de processos de produção de baixo impacto, incluindo o ciclo de nutrientes, além de reduzir o uso de insumos externos e garantir o desenvolvimento sustentável da criação.

Palavras-chave: Agricultura familiar. Agroecossistemas. Sustentabilidade.

Abstract

Free-range chicken farming is a common practice in family farming that contributes to income generation and food security, based on sustainable development. The aim is to describe an epistemological analysis of free-range chicken farming in an agroecological system in relation to the conventional system, without the intention of competing, but of filling the growing market niche with products originating from production systems, seen as healthier, and in a sustainable way. This is an integrative review of the literature from 2014 to 2024. The search was carried out in the databases: SciELO, PubMed, Google Scholar, using the descriptors "Free-range poultry", "agroecology", "family farming", "sustainability". Therefore, farming is based on recommendations of alternative farming practices through the use of low-impact production processes, including nutrient cycling, in addition to reducing the use of external inputs and ensuring the sustainable development of farming.

Keywords: Family farming. Agroecosystems. Sustainability

Introdução

A avicultura caipira é considerada uma atividade tradicional da agricultura familiar, de grande relevância para o autoconsumo, a segurança alimentar e a geração de renda, sobretudo, para mulheres e pessoas idosas no campo. A conservação da agrobiodiversidade, representada pela ampla variabilidade de galinhas caipiras naturalizadas e pelos recursos naturais associados a estes sistemas de criação, evidencia também seu importante papel ecológico. Além de sua importância socioeconômica, a criação de galinhas faz parte da própria identidade camponesa (Guelber Sales; Soler; Sevilha Guzmán, 2013).

A criação de frango caipira é uma atividade produtiva que oferece oportunidade aos pequenos produtores rurais, desde que administrada sob o rigoroso controle dos conceitos: de sustentabilidade (em que a própria criação consiga se manter com as despesas da produção), sanidade (saúde e bem-estar) e integração (Lacerda, 2011). Além disso, traz a possibilidade de aumentar as oportunidades do pequeno produtor rural para ingressar no mercado de produtos diferenciados através de um pequeno investimento em sua propriedade. A produção alternativa de frangos de corte tornou-se uma atividade relevante para

pequenos produtores de diferentes regiões do Brasil, tanto para sua subsistência nas propriedades rurais, como para produção comercial.

O maior atrativo da avicultura alternativa é a existência de uma fatia do mercado consumidor preocupada em adquirir produtos com certificação diferenciada de qualidade e que possuam ingredientes naturais em seu processo de produção. Esse mercado consumidor está disposto também a pagar mais caro por esse produto. As aves caipiras, por serem criadas soltas, possuem uma carne com menor teor de gordura, as fibras musculares são mais avermelhadas e com maior consistência e consequentemente possuem um sabor mais diferenciado. Tais características fazem com que esses produtos, sejam tidos como naturais e ecológicos, e garantam um mercado consumidor fiel (Cotta, 2003).

O desafio na criação de frango caipira é tornar a produção mais eficiente com a diminuição dos custos com alimentação, sem perder as características dos seus produtos (Albuquerque, Garcia, Silva, 2020). A alimentação representa cerca de 70% do custo da produção das aves, principalmente porque as matérias primas são largamente usadas tanto na criação de aves altamente tecnificadas quanto para o consumo humano, portanto, deve-se buscar fontes alternativas de alimentos (grãos, folhas e frutos), além das fontes energéticas e proteicas. A composição da alimentação requer outros componentes não menos importantes como é o caso dos minerais (5%) como o cálcio, fósforo e enxofre, estes são comprados e adicionados à ração e cumprem papel importante na formação de músculos e ossos, sendo que a falta ou excesso ocasionam doenças ou deformações das aves. Já os aditivos (5%) podem ser obtidos pela oferta de urucum, própolis, hortelã, maracujá, camomila, dentre outros, que podem melhorar a qualidade da carne e prevenção de doenças. E as vitaminas podem ser ofertadas através de frutas e verduras adicionando na alimentação que aumentam a capacidade de absorção de nutrientes (Sales, 2005).

De acordo com Sales (2005), a criação das aves em sistemas agroecológicos considera os aspectos de bem-estar das aves, proteção dos recursos naturais e das necessidades dos agricultores e consumidores. Já Soares *et al*. (2016) afirmam que as aves do sistema de produção agroecológico ao receber um manejo mais natural e alternativo refletirão positivamente na qualidade da carne e dos ovos, e consequentemente em uma alimentação saudável.

As aves caipiras por meio da qualidade e palatabilidade dos seus produtos tornou-se um dos pratos mais apreciados no Brasil. Ela é criada em núcleos agrícolas familiares, alimentando famílias e gerando renda. Embora seja reconhecida como uma fonte de alimento de alta qualidade proteica (carne e ovos), tem se transformado ao longo desse período em um dos pratos típicos conhecidos em todo o território brasileiro (Sagrilo *et al*., 2007).

Existe uma forte demanda em todos os países, notadamente nos mais desenvolvidos por alimentos não contaminados por agrotóxicos, que não contenha resíduos de qualquer natureza, que valorizem atributos tais como aparência e sabor que estejam associados ao bem-estar do animal e social e, ambientalmente limpos, isso questiona o paradigma do custo e abre espaços para novas formas de produção, menos intensiva, mas que asseguram os aspectos anteriormente mencionados (Figueiredo *et al*., 2003).

O sistema semi-intensivo da criação é o mais recomendado para agricultura familiar. É um sistema em que se tenta dar às aves um certo grau de liberdade, disponibilizando um aviário onde ficam os comedouros, bebedouros e ninhos, mas também lhes dando a opção de ter acesso a uma área livre de pastejo e recreação. No fim da tarde são recolhidas ao aviário, onde ficam protegidas das intempéries e da ação de predadores (Souza; Feitosa; Oliveira, 2005).

A criação semi-intensiva, ou seja, soltas nos quintais, ou mesmo em áreas delimitadas (piquetes) é o método de criação muito comum para esse tipo de ave, principalmente pelo costume que elas têm de ciscar o tempo todo na busca de insetos, minhocas, plantas e restos de alimentos. A ave caipira tem uma grande capacidade de se adaptar bem ao clima quente e é geralmente mais resistente a algumas doenças, o que torna sua criação ainda mais atrativa. Com relação à carne e aos ovos, estes apresentam um sabor diferenciado, quando comparados aos produzidos nas granjas industriais, e este diferencial proporciona melhores preços na comercialização, pois tem preferência de muitos consumidores (Cruz, 2023).

De acordo com Gessulli (1999), a avaliação econômica do sistema semi-intensivo observa que se tem buscado a redução de custos, principalmente dos relacionados à alimentação, e tem sido pouco divulgada, o que torna os resultados restritos regionalmente, dificultando qualquer tipo de comparação. Salienta-se que o frango caipira não compete com o frango industrial em escala de produção e custo, mas sim em qualidade da carne, principalmente sabor, atendendo aos consumidores que podem pagar mais pelo produto com essas características.

De acordo com Caporal e Costabeber (2004), o sistema produtivo da agricultura familiar é mais apropriada para o estabelecimento de estilos de agricultura sustentável, sendo que ocupa maior mão de obra, produz uma diversidade de culturas, que são próprias desta forma de organização da produção, além disso, possui maior capacidade de criar frango caipira em sistema agroecológico de forma sustentável.

A agricultura familiar, por sua vez, tradicionalmente adota os princípios agroecológicos na produção, seja pela sua lógica produtiva ou pela sua tradição de policultura (Soares *et al.,* 2009). Dessa maneira, a agricultura familiar, ela concilia a agroecologia e sustentabilidade com o espaço rural. Por isso, é necessário reconhecer os desafios da transição de um modelo para outro, que envolve a dimensão econômica, tecnológica, política, social e cultural, pois ela tem buscado estabelecer estratégias de inserção do frango caipira no mercado de maneira sustentável.

A mudança crescente nos hábitos de consumo, que teve seu início na década de 80, passou a valorizar os produtos considerados naturais, tornando os frangos uma alternativa de grande valor comercial. Esta valorização se deve ao fato destes animais gerarem produtos com características diferenciadas como o sabor, a coloração avermelhada, o teor de fibra maior e o teor de gordura menor da carne caipira quando comparada à carne das aves comerciais típicas (Zanusso; Dionello, 2003).

Portanto, a criação de frango caipira pode ser apontada como uma atividade rentável, devido ao valor dos alimentos produzidos sem agredir o meio ambiente, sem causar sofrimento às aves, sem utilização de produtos químicos na sua criação. Diante dessa realidade, a criação de frango caipira tem ganhado destaque no cenário do semiárido nordestino.

O objetivo deste trabalho foi realizar uma abordagem sobre a criação de aves em um sistema agroecológico, baseando-se em pesquisas bibliográficas, apontando as exigências e recomendações inerentes as técnicas de criação de frango caipira de forma sustentável.

Materiais e Métodos

Para a realização deste estudo, optou-se por uma revisão integrativa da literatura, com o objetivo de reunir e analisar os resultados de pesquisas sobre a criação de frango caipira no âmbito da agricultura familiar de forma sustentável. O processo de busca e análise seguiu as seguintes etapas:

Busca: A busca foi realizada em diversas bases de dados renomadas, incluindo Science Direct, Scopus e Web of Science, garantindo uma cobertura abrangente da literatura pertinente. Adicionalmente, foram exploradas fontes complementares como o Google Acadêmico e a SciELO, ampliando o escopo de identificação do estudo. A coleta de dados primários, realizou-se uma revisão bibliográfica sistemática para embasar teoricamente a análise das informações fornecidas sobre a criação de frango caipira.

A seleção dos artigos ocorreu em duas fases:

1. **Triagem Inicial:** Avaliação de títulos, resumos e palavras-chave, eliminando estudos irrelevantes de forma eficiente.
2. **Análise Aprofundada:** Leitura das introduções e conclusões dos artigos pré-selecionados para assegurar a pertinência dos textos ao objetivo da pesquisa.

- **Critérios de Inclusão:** Foram selecionados artigos científicos publicados entre os anos de 2014 e 2024.
- **Palavras-Chave:** Para refinar os resultados da busca e focar nas publicações diretamente relacionadas aos temas de interesse, foram utilizadas as seguintes palavras-chave: “aves caipiras”, "agroecologia”, “agricultura familiar", “criação”, “frango caipira”, “desenvolvimento sustentável” e

"sustentabilidade". A análise dos dados coletados foi conduzida por meio de Análise de Conteúdo Qualitativa, seguindo os preceitos de Bardin (2011).

Este estudo segue as diretrizes éticas para pesquisa em saúde, garantindo a citação e análise de estudos que respeitem o bem-estar animal e éticas de pesquisa em humanos, conforme exigido por cada estudo individual. Os estudos que não apresentavam metodologias claras ou que não se alinhavam com o tema central foram excluídos.

Resultados e Discussão

A avicultura produzida em base agroecológica possibilita, direta e indiretamente, maior valorização dos produtos, atendendo a uma demanda crescente por alimentos saudáveis, produzidos regionalmente e com respeito ao ambiente e ao bem-estar animal (Menezes, 2005). A avicultura agroecológica representa ainda um importante resgate cultural, caracterizando-se como uma atividade prazerosa e fundamental para a conservação da biodiversidade na pequena propriedade rural.

Esse sistema de criação tem sido desenvolvido por produtores que buscam uma criação mais natural, promovendo o bem-estar dos animais, de forma que os mesmos possam expressar as características naturais da espécie (Manteca *et al*., 2013).

Na criação agroecológica, a recomendação é que as aves sejam de criadores agroecológicos ou orgânicos, mas há dificuldade e até inexistência de avicultores certificados. Então recomenda que as aves destinadas à produção de carne possam ser obtidas de sistemas convencionais com um dia de idade e viverem até o abate sob manejo agroecológico; e as galinhas para produção de ovos podem ser trazidas de sistemas convencionais com até 16 semanas de idade e daí em diante receberem manejos de acordo com os padrões agroecológicos. Já os reprodutores machos podem ser trazidos para acasalamento numa propriedade agroecológica sem período de conversão necessário, desde que os mesmos sejam manejados agroecologicamente a partir do dia em que chegarem à unidade familiar de produção (Cruz, 2023).

No sistema agroecológico da criação de frango caipira, o objetivo é de fornecer alimentos de acordo com as exigências nutricionais das aves, para garantir a qualidade da carne para o consumo humano. O ideal é que alimentação seja originada na propriedade, e que os produtores disponham de alimentos como: milho, feijão guandu, pastagens, frutas, mandioca, verduras, e o restante dos nutrientes (minerais e vitaminas) sejam adquiridos fora da propriedade. E deve ser complementada com pastagem natural ou ração verde moída, pois o alimento verde é o responsável pela cor e o sabor característico dos produtos tipo caipira (Holanda *et al*., 2002)

A alimentação alternativa só pode ser oferecida às aves a partir do 21° dia de vida, quando estiverem em pastejo. Os alimentos devem estar picados ou em partículas de tamanhos compatíveis com a idade das aves. A alimentação alternativa, além de modificar o sabor da carne, possui função relevante no desenvolvimento das aves (Santos *et al*., 2009).

O desafio na criação de frango caipiras é tornar a produção mais eficiente com a diminuição dos custos com alimentação, sem perder as características dos seus produtos. A saída, seria conhecer o potencial nutritivo de grãos, folhas, frutos etc., processá-los sem perdas, torná-los disponíveis, e ofertá-los às aves de acordo com as necessidades e peculiaridades de cada fase de criação. Também é importante fornecer água, as aves em quantidade suficiente e com boa qualidade. Estima-se que as aves consomem de água o dobro da ração fornecida. A água de boa qualidade deve ser incolor, sem sabor, sem odor e livre de impurezas, devendo ser renovada diariamente. Os bebedouros devem estar sempre limpos e em locais e alturas que permitam o livre acesso das aves (Embrapa, 2006).

As aves criadas no sistema semi-intensivo têm mais espaço para movimentar-se e podem exercer comportamentos naturais, como ciscar, empoleirar, tomar banho de terra e realizar movimentos de conforto, quais sejam: bater e esticar as asas, sendo esse um ambiente que lhes garante conforto e bem-estar (Faria Filho *et al*., 2006).

Aves sadias que são instaladas em um local recém-construído, raramente apresentam problemas sanitários. A melhor opção para um controle de doenças é o sistema "todos dentro-todos fora" que

descarta todas as aves ao mesmo tempo, efetuando, em seguida, a limpeza e desinfecção rigorosa do aviário Jaenisch (2003). Já Lobo *et al*. (2010) comentam que para inserir um novo lote, só deve ser feita depois do vazio sanitário, que é representado por um intervalo de 15 dias em que o galpão fica vazio, até a chegada de novas aves. E na saída de outro lote deve-se realizar a desinfecção do aviário.

Diante disso, é preciso pensar de forma consciente em desenvolvimento econômico, e suas tecnologias, mas também em qualidade de vida de forma sustentável. Sendo que, o meio ambiente não suporta mais tanta agressividade, nem a exploração desordenada de seus recursos naturais para fins econômicos, tornando perceptíveis inúmeros problemas ambientais (Cavalcanti, 2001). Nessa perspectiva, foi abordada a criação de frango caipira em sistema agroecológico de forma sustentável, e ela representa a possibilidade de motivar e sensibilizar pessoas, a consumir alimentos mais saudáveis, de forma sustentável que contribui para a geração de renda e segurança alimentar.

Considerações finais

A discussão abordada ao longo deste artigo destaca a importância da criação de frango caipira em sistema agroecológico, como uma fonte valiosa de alimentos e sua contribuição para a segurança alimentar das comunidades urbanas e rurais. Uma abordagem holística, que engloba educação, políticas públicas, treinamento técnico e sensibilização comunitária, é crucial para promover a implantação do sistema de criação.

Trabalhar o enfoque da sustentabilidade no paradigma agroecológico, orientado para os processos produtivos, tem como ponto de partida o conhecimento da realidade local e o desejo das famílias por mudanças em suas práticas, no sentido de estabelecer uma relação mais harmoniosa de produção, e a preservação de recursos naturais, o que remete ao princípio de solidariedade com as gerações futuras, que têm direitos também sobre os recursos naturais e seu uso.

Portanto, o sistema alternativo da criação de frango caipira, ele consiste numa tecnologia dirigida ao agricultor familiar, capaz de organizar a atividade de criação destas aves com sistema de uso múltiplo, e por ser uma alternativa segura para a produção de alimentos de qualidade, fazendo-se necessários estudos que proporcionem o conhecimento dos fatores envolvidos e uso das técnicas de manejo que possam garantir o sucesso dessa atividade.

Referências

ALBUQUERQUE, M.F.; GARCIA, A.M.L.G.; SILVA, I.H.L.S. Produção, custo, bem estar de galinha caipira da linhagem Embrapa 051 na agricultura familiar**. Revista da Agricultura Familiar: Pesquisa, Formação e Desenvolvimento**, Belém, v.14, nº2, p. 121-139, 2020.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

CAVALCANTI, C. **Desenvolvimento e natureza: estudos para uma sociedade sustentável**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A. **Agroecologia e extensão rural: contribuições para promoção do desenvolvimento rural sustentável**. Brasília-DF: MDA/SAF/DATER-IICA, 2004.

CRUZ, A.C. **Avicultura de base familiar. Manual Técnico 3. Enfoque da agricultura aplicada.** Marituba: EMATER - Pará, 2023.

COTTA, T. “Frangos de Corte”. Criação, Abate e Comercialização. **Editora Aprenda Fácil.** Viçosa- MG, p.24-47.; 2003.

EMBRAPA. Marco referencial em agroecologia/Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. – Brasília, DF: **Embrapa Informação Tecnológica**, 2006.

FARIA FILHO, D. E.; ROSA, P. S.; FIGUEIREDO, D. F.; DAHLKE, F.; MACARI, M.; FURLAN, R. L. Dietas de baixa proteína no desempenho de frangos criados em diferentes temperaturas. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, Brasília, DF, v. 41, n. 1, p. 101-106, 2006.

FIGUEIREDO, E.A.P.; ÁVILA, V.S.; SCHIMIDT, G.S.; BARONI JÚNIOR, W.; COLBELLA, A.; PICCININ, I. Curvas de crescimento de linhagens criadas em sistema alternativo. **Revista Brasileira de Ciências Avícolas**, Campinas, SP, v. 5, n. 5, p. 1-111, 2003.

GUELBER SALES, M. N.; SOLER, M.; SEVILLA GUZMÁN, E. Estilos de avicultura: uma estratégia de resistência da condição camponesa. Resumos do VIII 35 Congresso Brasileiro de Agroecologia – Porto Alegre/RS, **Cadernos de Agroecologia**, v.8, n.2, 2013. Disponível em: https://biblioteca.incaper.es.gov.br/digital/bitstream/item/2606/1/BRTestilosdeaviculturaumaestrategiadacondicaocamponesa-guelber.pdf Acesso em: 07 jun 2025.

GESSULLI, O.P**. Avicultura alternativa: sistema "ecologicamente correto" que busca o bem-estar animal e a qualidade do produto final.** Editores OPG. Porto Feliz, 217p. 1999.

HOLANDA, J.S.; SOUZA, N.A.; OLIVEIRA, J.F.; CHAGAS, M. C.; FILHO, J. A. **Manejo e produção de galinha caipira.** 2ª ed. rev. Natal, RN: EMPRN, 72 p, 2002.

JAENISCH, F.R.F. Como e porque vacinar matrizes, frangos e poedeiras. **Circular Técnica** Embrapa (CNPSA), n. 36, p. 1- 16, Concórdia – SC. 2003.

LACERDA, M.J.R. Sanitização e refrigeração de ovos de codornas comerciais contaminados experimentalmente por Salmonella Typhimurium. 2011, 86 f. Dissertação (Mestrado em Ciência Animal). **Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia**, Universidade Federal de Goiás, Goiânia. 2011.

LOBO, R.R.; GARCIA, R.G.; BELLONI, M.; FRANCISCO, N.S; LIMA, N.D.S.; FELIX, G. A. IMPORTÂNCIA DO MANEJO DA AVICULTURA DE CORTE. In: VII Encontro de Zootecnia e VI Simpósio de Ciências, 2010, Dracena - SP. SICUD 2010 - Anais VI Simpósio de Ciências da Unesp Dracena, 2010. v. online. p. 1-4.

MANTECA, X., SILVA, C. A., BRIDI, A. M., DIAS, C. P. Bem-estar animal: conceitos e formas práticas de avaliação dos sistemas de produção de suínos. **Semina: Ciências Agrárias**, Londrina, v. 34, n. 6, suplemento 2, p. 4213-4230, 2013. https://doi.org/10.5433/1679-0359.2013v34n6Supl2p4213

MENEZES, N. A. Avicultura agroecológica no Planalto Sul Catarinense. **Agriculturas**, v. 2, n.4, dez. 2005. Disponível em: http://aspta.org.br/wp-content/uploads/2014/10/Artigo-6-Avicultura-agroecol%C3%B3gica-no-planalto-sul-catarinense.pdf. Acesso em: 10 jun 2025.

SALES, M. N. G. Criação de galinhas em sistemas agroecológicos. Vitória – ES. **Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural**, p.284; 2005.

SAGRILO, E.; VIEIRA, F. J.; A. NETO, R. B.; SOBREIRA, R. dos S. Criação de galinhas caipiras. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica**. Embrapa Meio-Norte**, Teresina. P. 73. (ABC da agricultura familiar, 20), 2007.

SANTOS, M. W., RIBEIRO, A.G.P.; CARVALHO, L. S. **Criação de galinha caipira para produção de ovos em regime semi-intensivo. Manual Técnico**. Niterói - Rio de Janeiro, 2009.

SOARES, A. H.; NETO, R.M.C.F.; SANTOS, C.S.S.; FURTADO, L.L.; NOBRE, H.G. **Construção do conhecimento agroecológico: a experiência do coletivo de criação de galinha caipira no assentamento Carlos Lamarca, Capitão Poço - PA**. 2016. Disponível em:https://m.uniara.com.br/arquivos/file/eventos/2016/vii-simposio-reforma-agraria-questoes-rurais/sessao5a/construcao-conhecimento-agroecologico.pdf. Acesso: 20/06/2024.

SOARES, I. F.; MELO, A. C.; CHAVES, A. D. C. G. A Agricultura Familiar: Uma alternativa para o desenvolvimento sustentável no município de Condado – PB. Revista **Infotecnarido**. v.3, n.1, p. 8, janeiro/dezembro de 2009.

SOUZA, N. A.; FEITOSA, A. P. W.; OLIVEIRA, J. F. **Sistemas de criação de galinha caipira: postura e corte**. Embrapa. Natal/RN, 40 p. 2005.

ZANUSSO, J. T.; DIONELLO, N. J. L. Produção avícola alternativa – análises dos fatores qualitativos da carne de frangos de corte tipo caipira. **Revista Brasileira de Agrociências**. v. 9, n.3, p. 191- 194, 2003.